

**INFORMAÇÕES** A CIDADE SERÁ MONITORADA COM INFORMAÇÕES REPASSADAS PELA SECRETARIA DE FAZENDA

# Vitória vai mapear locais de mortes violentas

Projeto vai identificar inclusive os trechos de ruas onde mais acontecem mortes

ELISANGELA BELLO  
ebello@redegazeta.com.br

As ações para reduzir os índices de violência em Vitória ganharam um reforço nesta semana com o Sistema de Informação em Geoprocessamento de Mortalidade por Causas Externas - o Sigmor. Criado pela prefeitura em parceria com a Ufes, o sistema vai detalhar com maior grau de precisão onde e como acontecem as mortes violentas. Será possível saber até em quais ruas, ou trechos de ruas as mortes acontecem mais.

As causas externas foram responsáveis por 89,5 de cada 100 mil mortes registradas na cidade no ano passado, segundo a equipe da Vigilância Epidemiológica da prefeitura, que já monitora estes dados há cerca de dois anos.

"Hoje, sabemos os bairros onde acontecem mais mortes, mas com esse sistema de geoprocessamento, vamos saber em qual rua e até em que ponto da rua os índices são mais

AJ22187

## Mortes na Capital

Confira as mortes por causas violentas em Vitória

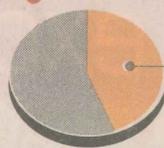
89,5 pessoas, de cada 100 mil habitantes, morreram por causas externas em Vitória, em 2004



700



Este é o número de pessoas que foram vítimas de armas de fogo, entre 2000 e 2004



O percentual de vítimas de homicídios com idade entre 15 e 24 anos tem caído, mas ainda representava, em 2004, 44% do total

Das **253** mortes por homicídio registradas em Vitória no ano passado, **69,5% (176)** têm a Capital como local em que a violência ocorreu

Entre as **176** vítimas que sofreram violência em Vitória e que morreram na Capital, **23** residiam em outros municípios da Grande Vitória

Das que moravam em Vitória (152), **81** morreram no próprio bairro em que moravam

Entre as **176** mortes por homicídios registradas em 2004, **80%** vitimaram afrodescendentes

**93,3%** das vítimas eram homens

### Bairros com maior número de homicídios registrados (2004):

<b>1</b>	Tabuazeiro	<b>15</b>
<b>2</b>	Jabour	<b>14</b>
<b>3</b>	Conquista (Grande São Pedro)	<b>11</b>



# Projeto vai identificar inclusive os trechos de ruas onde mais acontecem mortes

ELISANGELA BELLO  
ebello@redegazeta.com.br

As ações para reduzir os índices de violência em Vitória ganharam um reforço nesta semana com o Sistema de Informação em Geoprocessamento de Mortalidade por Causas Externas - o Sigmor. Criado pela prefeitura em parceria com a Ufes, o sistema vai detalhar com maior grau de precisão onde e como acontecem as mortes violentas. Será possível saber até em quais ruas, ou trechos de ruas as mortes acontecem mais.

As causas externas foram responsáveis por 89,5 de cada 100 mil mortes registradas na cidade no ano passado, segundo a equipe da Vigilância Epidemiológica da prefeitura, que já monitora estes dados há cerca de dois anos.

“Hoje, sabemos os bairros onde acontecem mais mortes, mas com esse sistema de geoprocessamento, vamos saber em qual rua e até em que ponto da rua os índices são mais altos”, explicou o representante da secretaria de Saúde na Comissão Técnica do Sigmor, Dorian Chim Smarzarro.

Ele explica que o alto índice de mortes por causas externas é um problema endêmico da Capital, e que o sistema servirá de base para ações que visem a diminuição da violência. A cidade será mapeada com informações dadas pela secretaria de Fazenda. Os pontos serão acompanhados e as informações vão para um banco de dados, que ficará à disposição da administração na Intranet.

Além disso, as secretarias envolvidas no projeto poderão alimentar com informa-

## Mortes na Capital

Confira as mortes por causas violentas em Vitória

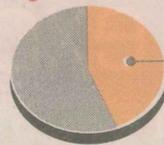
89,5 pessoas, de cada 100 mil habitantes, morreram por causas externas em Vitória, em 2004



700



Este é o número de pessoas que foram vítimas de armas de fogo, entre 2000 e 2004



O percentual de vítimas de homicídios com idade entre 15 e 24 anos tem caído, mas ainda representava, em 2004, 44% do total

Das **253** mortes por homicídio registradas em Vitória no ano passado, **69,5% (176)** têm a Capital como local em que a violência ocorreu

Entre as **176** vítimas que sofreram violência em Vitória e que morreram na Capital, **23** residiam em outros municípios da Grande Vitória

Das que moravam em Vitória (152), **81** morreram no próprio bairro em que moravam

Entre as **176** mortes por homicídios registradas em 2004, **80%** vitimaram afrodescendentes

**93,3%** das vítimas eram homens

### Bairros com maior número de homicídios registrados (2004):

1	Tabuazeiro	15
2	Jabour	14
3	Conquista (Grande São Pedro)	11



Fonte: Vigilância Epidemiológica da Prefeitura de Vitória

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

ções o banco de dados, ao qual terão acesso limitado.

**Dados.** O trabalho de investigação dos óbitos realizado pela Vigilância permite até que os técnicos questionem algumas pesquisas que apontam a cidade como a Capital mais violenta. “Com o trabalho de busca ativa, vemos que há pessoas que morrem aqui, mas não sofreram a violência que as levou à morte aqui, ou não vivem em Vitória. Muitas morrem no São Lucas, que é o único hospital de trauma”, afirmou Jacira dos Anjos Pereira, que compõe a Comissão Técnica do Sigmor.

## Sistema já existe em Diadema (SP)

O Sigmor, sistema que começa a ser criado em Vitória em parceria com a Ufes, já é uma realidade na prefeitura de Diadema, cidade paulista que conseguiu reduzir em 59% os índices de homicídios. Outro projeto semelhante também acontece em Belo Horizonte (MG). Segundo representantes da Comissão Técnica do Sigmor, 80% dos equipamentos necessários já foram adquiridos e os técnicos estão passando por capacitação. O banco de dados já começou a ser montado e vai aproveitar as informações produzidas pela Vigilância Epidemiológica da Capital. A montagem completa da estação de geoprocessamento, porém, está prevista para o primeiro semestre do ano que vem. Além do Sigmor, Vitória deve ser contemplada com outro sistema de geoprocessamento de mortalidade por causas externas, mas este, voltado para acidentes de trânsito, o Geotrans, do governo Federal, segundo informaram os representantes da secretaria municipal de Saúde na Comissão Técnica.